

ACONTECE

Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Ano XII - N.º 71 - Julho / Agosto 2010

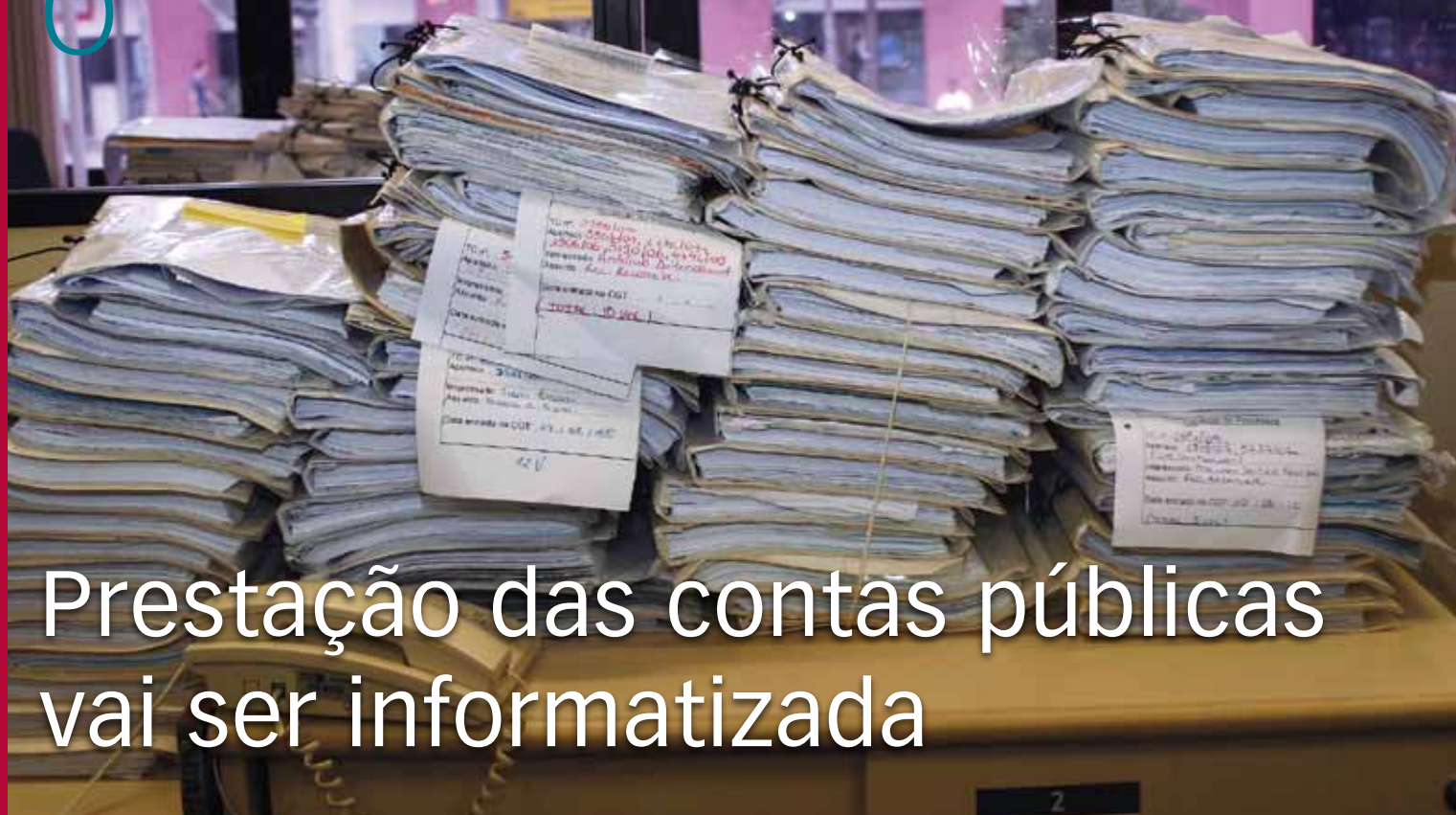
MODERNIZAÇÃO DO TRIBUNAL COMEÇA COM PLANEJAMENTO



Servidores do Tribunal de Contas prestigiaram a assinatura do convênio com o Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação para estudo e elaboração do planejamento estratégico

Prestação das contas públicas será informatizada ➤02

As histórias que o conselheiro contou às crianças ➤07



Prestação das contas públicas vai ser informatizada

Organizações bem sucedidas serão, neste século, aquelas que melhor souberem escolher e utilizar a tecnologia para atingir seus objetivos. Com base neste entendimento, o Tribunal de Contas assinou convênio de cooperação técnica com o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás para cessão e transferência de tecnologia necessária à informatização dos processos de controles na prestação de contas públicas no Espírito Santo.

Informações mais precisas e de fácil obtenção são as principais vantagens que a nova tecnologia vai proporcionar — depois de implantada e em funcionamento — aos técnicos responsáveis pela análise das despesas dos jurisdicionados. “Além de prover mais confiabilidade nas informações, poderemos emitir pareceres de

contas em, no máximo, 60 dias. É essa modernização que estamos buscando para o Tribunal. Vamos inseri-lo na era da informática, que a cada dia evolui mais”, comemora o presidente Umberto Messias de Souza.

De acordo com José Antônio Vieira



Controlador geral José Antônio Vieira de Rezende crê que o sistema fará convergência de todos os dados

de Rezende, controlador geral técnico do Tribunal e responsável pela coordenação da implantação da tecnologia, o sistema permitirá a convergência de todas as informações que o órgão recebe de seus jurisdicionados para o meio digital. “Atualmente recebemos informações dos ordenadores de despesas em papel e em meio magnético, neste último caso, por meio de sistemas como o Sisaud e o LRFWeb. Então, se precisarmos de informações fidedignas no menor prazo possível, perderemos um considerável tempo para examinar as informações nesses variados sistemas de prestação de contas”, explica.

Com essa nova tecnologia, as análises terão uma uniformidade de tratamento, já que o sistema, ao normatizar as informações, apontará as irregularidades em formatos padrões. Segundo Rezende, talvez não

seja possível colocar, num primeiro momento, o sistema em prática com todo o tipo de informações que ele possibilita. "Esperamos que até no início do ano que vem parte do programa já esteja funcionando. Além do mais, o Plenário ainda vai definir que nível de detalhamento nós teremos, para personalizarmos sua aplicação".

Rezende também explicou que os técnicos do TCE já fizeram um curso de linguagem de programação em São Paulo e uma visita técnica ao Tribunal de Contas do Município de Goiás, onde operaram o sistema sob a orientação dos técnicos goianos. Nosso TCE, disse o controlador, também terá que fazer investimentos em equipamentos de informática, já que os existentes se encontram obsoletos.

Para o presidente Umberto Messias de Souza, o maior beneficiado com a modernização do órgão será a sociedade, que terá um Tribunal de Contas mais eficiente na fiscalização da aplicação dos recursos públicos. Com a prestação de contas informatizada, diz Messias, o Tribunal manda um recado aos seus jurisdicionados para eles ficarem mais atentos, pois a sociedade os estará vigiando. Se eles mandarem informações imprecisas, terão sérios problemas. Com isso, o próprio ordenador de despesa vai procurar ter o melhor controle interno possível.

Além do Espírito Santo, o Tribunal de Goiás já disponibilizou essa mesma tecnologia para os Tribunais de Contas de Minas Gerais e do Mato Grosso do Sul. O Tribunal capixaba vai receber um projeto muito mais atualizado; mas, mesmo assim, ele terá que passar por adaptações para a realidade local. Enfim, este convênio está sendo uma nova oportunidade de dividir tarefas e de trabalhar de forma compartilhada para adaptação do sistema ao plano de contas unificado, já em curso no País.

Tecnologia deu ótimos resultados no Tribunal de Contas goiano

A tecnologia que há oito anos informatizou o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás surgiu em razão das novas exigências e atribuições que os tribunais de contas do país passaram a ter com a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2000. "Sentimos necessidade de uma ferramenta capaz de responder mais rapidamente em determinadas situações. Por isso, nosso pessoal desenvolveu essa tecnologia", explica Marcos Antônio Borges, diretor de Implementação de Sistemas do Tribunal goiano.

Ele também revelou que o programa facilitou o conhecimento de todos os jurisdicionados, proporcionando mais agilidade técnica. "Hoje, nosso Tribunal recebe a execução das receitas e despesas dos 246 municípios do Estado, tudo em meio digital. Com isso, criamos um banco de dados que nos permite

maior celeridade de processamento e, obviamente, respostas mais rápidas para os nosso jurisdicionados e para a sociedade, pois todos esses dados estão disponíveis para quem quiser consultá-los em nosso Portal Transparência".

Além do Espírito Santo, o Tribunal goiano já disponibilizou essa mesma tecnologia para os Tribunais de Contas de Minas Gerais e do Mato Grosso do Sul. O Tribunal capixaba vai receber um projeto muito mais atualizado; mas, mesmo assim, ele terá que passar por adaptações para a realidade local. O diretor do Tribunal goiano reconhece ser esta uma boa oportunidade de agir de modo compartilhado, o que será útil à adaptação do sistema ao plano de contas unificado que hora se implanta no Brasil. 



O presidente Umberto Messias garante que a informatização beneficiará a sociedade

O Tribunal de Contas firmou convênio de cooperação técnica com o Movimento Empresarial do Espírito Santo para estudos e consequente elaboração de planejamento estratégico 2010-2015, alinhado às estratégias preconizadas no Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2025.

Presidida pelo presidente conselheiro Umberto Messias de Souza, a solenidade de assinatura ocorreu nas dependências do Tribunal, com a presença de Alexandre Nunes Teodoro, presidente do Movimento Empresarial, e de Ângela Soares Silveiras, secretária de Estado de Controle e Transparência, representando o governo do Estado.

"Este é um esforço único e capaz de estimular no Tribunal os avanços necessários", disse o presidente, ao também comemorar a "assinatura de um convênio com o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás pelo qual se garantirá a informatização dos processos de prestação de contas públicas pelo Tribunal capixaba".

Fez igualmente referência a outras iniciativas recentes, como a instalação do Portal Transparência, da Corregedoria Geral e do Ministério Público de Contas, os quais têm por finalidade "modernizar a estrutura do Tribunal de Contas de modo a dar-lhe cada vez mais agilidade e transparência, qualidades essenciais que são

adotadas para contemplar exigências públicas legítimas".

Umberto Messias destacou a importância da parceria feita com o Espírito Santo em Ação ao explicar que, "por meio dela, será possível efetivamente materializar o planejamento estratégico do Tribunal. Em suma, a iniciativa vai ser essencialmente benéfica para a sociedade, natural credora de um serviço que pautado pela qualidade, sendo principalmente ético, ágil e transparente".

"A modernização do nosso planejamento deve ocorrer em prazos adequados, sem correria, de modo que o nosso salto em busca da eficiência e

da transparência se dê em conformidade com os interesses públicos".

E concluiu: "Estamos dispostos, também em razão do planejamento, a melhorar a vida dos nossos funcionários, cuidando sistematicamente do clima interno e priorizando o que é excelente para o Tribunal. Por esta razão, queremos a participação de todos. Só assim podemos agir rápido e, em pouco tempo, oferecer serviços que estejam, cada vez mais, à altura dos anseios do povo capixaba".

Por sua vez, o presidente Alexandre Nunes Teodoro relatou satisfação em novamente poder contribuir com a sociedade. Lembrou que o



Planejamento estrat



O ato solene que instituiu o planejamento contou com a presença maciça dos servidores do Tribunal de Contas

Planejamento estratégico está a caminho

Movimento Empresarial Capixaba dispõe de conhecimentos técnicos e científicos aplicáveis à realidade do Espírito Santo de modo a tornar a sociedade favorecida pelos benefícios que sempre decorrem de um planejamento estratégico bem feito.

Ao Movimento Empresarial do Espírito Santo caberá contratar serviços de consultoria e demais que se façam necessários para executar as ações preconizadas, realizar a gestão dos contratos afins e arcar com as despesas decorrentes.

Na oportunidade, em palestra, o economista Orlando Caliman abordou os principais aspectos técnicos e

políticos do planejamento estratégico 2025, os quais, com certeza, materializarão vantagens cujos benefí-

cios farão bem a toda a sociedade.

Chefe do comitê gestor do planejamento estratégico, composto por treze servidores, o conselheiro Sérgio Aboudib o definiu como um processo de reconstrução do Tribunal que ocorre num momento muito rico vivido não só pelo Espírito Santo, mas também pelo País. "Estamos muito motivados com todas as discussões que estão ocorrendo com aval dos servidores e dos conselheiros. Tenho certeza que, ao final desse processo, o Tribunal sairá muito mais fortalecido".

No entanto, ele adverte que o trabalho do qual estão imbuídos é muito amplo e complexo. "Não podemos pensar planejamento como um produto pronto que pegamos numa prateleira de supermercado. Trata-se de um processo minucioso em que discutimos o geral e o específico a partir de uma visão global do que somos e onde queremos chegar".



Comitê gestor composto de treze servidores, liderado pelo conselheiro Sérgio Aboudib, cuida do planejamento

Há mais de uma década, eles batem um bolão

Há mais de uma década, cerca de cem entusiasmados servidores se reúnem e organizam seus times para disputar, uma vez por ano, o já concorrido Campeonato de Futebol Society do Tribunal de Contas. E como não poderia ser diferente desta vez, os times já estão na disputa para juntos comemorar, no final de setembro, a alegria do grande campeão.

Promovido pela Associação dos Servidores, o torneio se realiza com regularidade desde 1999, entre os meses de julho e setembro. Segundo o servidor Odilson Souza Barbosa Júnior, trata-se de uma iniciativa que, além de benéfica à saúde dos participantes, promove a relação social em ambiente externo e estimula o lazer e a integração, esta especialmente benéfica para o ambiente de trabalho dentro do Tribunal de Contas.

O campeonato possui regulamento, que é definido pelos representantes dos times e que pode ser alterado a cada ano, desde que tenha como finalidade melhorar a competição. Neste ano, por exemplo, na tentativa de aumentar a faixa etária dos participantes, decidiu-se que só po-

derão participar filhos de servidor e estagiários com 21 anos completos na data da inscrição. Ainda assim, estes só poderão ocupar uma vaga na linha, com revezamento entre si. Também podem participar os cônjuges das servidoras.

Até 2008, o campeonato era disputado por equipes formadas por setores do Tribunal. Entretanto, com o objetivo de tornar a participação mais democrática e diminuir a formação de "panelas", desde o ano passado passou-se a montar os times por meio de sorteio dirigido, entre inscritos, de forma harmônica e competitiva. Em razão disto, temos neste ano seis equipes formadas de servidores inscritos e um equilíbrio maior entre os times.

Isso estimula um campeonato com menos rivalidade e mais disputa. Os seis times se enfrentam em pontos corridos. Os quatro primeiros em número de pontos fazem as semifinais (1º x 4º e 2º x 3º), em jogo único, classificando-se os melhores para a grande final.

Os jogos estão sendo disputados na praça de esportes do Sindicato dos Bancários (na avenida Vitória, ao lado do antigo terminal Dom Bosco) das 8h30 às 11h30. Serão três jogos diários em sete sábados consecutivos. ■



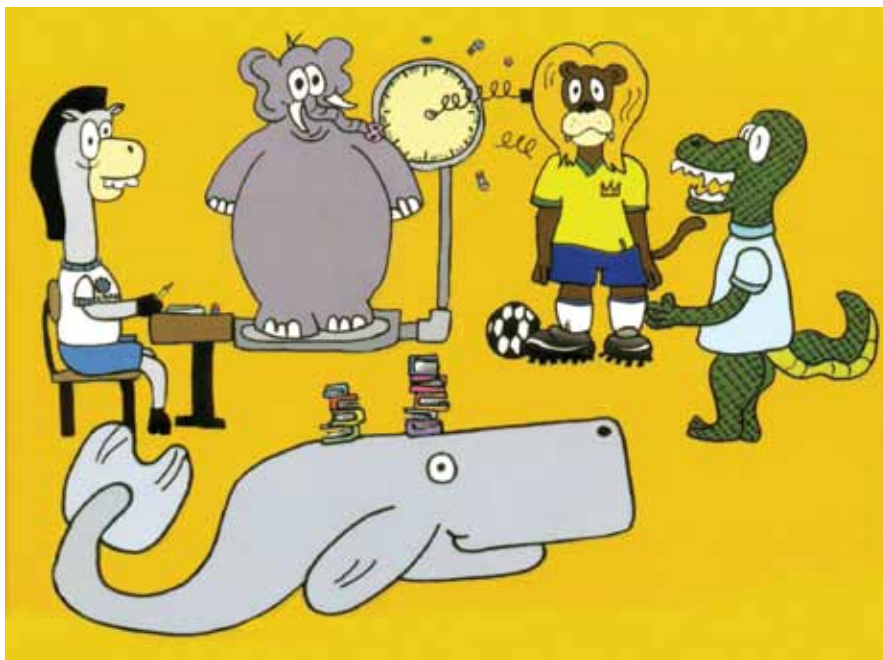
Histórias que o conselheiro conta

Narrativa movimentada, cheia de imprevistos e linguagem figurada; muitas ilustrações e finais felizes. É como se apresenta "O elefante que queria ser bombeiro", livro de histórias infantis de autoria do conselheiro e vice-presidente do Tribunal de Contas do Espírito Santo, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto. O lançamento, realizado na igreja Santa Rita de Cássia, em Vitória, reuniu amigos e um público especial: crianças.

Responsabilidade, companheirismo, amizade, gratidão, força de vontade, noções de higiene e comportamento são valores explorados nas cinco histórias que compõem o livro de pouco mais de 90 páginas, com ilustrações de seu filho Lucas Aboudib, de 27 anos. Também pai de Rafael (23) e de Luiza (17), o conselheiro escreveu as histórias quando as crianças eram bem pequeninas.

"Nunca pensei em escrevê-las, mas com o passar do tempo, de tanto contá-las, comecei a trocar as falas de alguns personagens. Logo, a cada troca, minha atenção era chamada pela

pequenina Luiza, que tinha três anos na época. Isso me levou a redigi-las", revela Aboudib. Daí nasceu uma série de 15 histórias que ficaram guardadas em um baú e cujas primeiras cinco só ganharam vida em papel e em cores mais de uma década depois.



Aboudib chegou a cursar dois anos de Medicina até se decidir pelo Direito, que fez enquanto trabalhava na Prefeitura de Vitória. Formado, montou escritório, mas se manteve na Prefeitura. Passados vinte anos de serviço prestado em seis administrações diferentes, recebeu convite de Paulo Hartung para assumir a Casa Civil. Em 2009 foi indicado conselheiro do Tribunal de Contas.

Em sua rotina diária, ele chega a produzir votos de até 100 folhas. Tarefa que exige coerência, método e rigor lógico, e que de certa for-

ma acaba aguçando a percepção do absurdo e acaba favorecendo a criatividade e a fantasia. "Nas histórias infantis eu me completo, pois há inúmeras possibilidades de extrapolar a imaginação e isso se torna muito prazeroso. Quando

começo a escrever uma história, não sei como ela vai acabar, pois ela ganha vida e termina totalmente diferente", explica. E, de fato, neste primeiro livro, a imaginação corre solta, como na história do elefante Janjão, que persegue o sonho de se tornar bombeiro; ou do burrinho Rosado, que decide estudar, passa a ser motivo

de chacota entre os coleguinhas, mas dá a volta por cima.

Aboudib confessa que há uma grande criança dentro dele; tanto é que, mais do que transmitir bons valores, seu intuito, ao escrever, é o de sensibilizar os pais a dedicarem mais tempo aos filhos, lendo junto com eles. "Isso é coisa altamente positiva, pois cria relacionamentos de carinho e respeito e incentiva na criança o hábito de ler".

Leitor inveterado, o conselheiro credita aos pais o gosto pela leitura. Lê cerca de 50 livros por ➔



Conselheiro Sérgio Aboudib, à direita ao lado do filho Lucas, em concorrida noite de autógrafos

ano. "Não é um hobby, é uma necessidade. Acho a leitura fabulosa. Ela conduz a lugares e épocas diferentes. Livros ensinam a sonhar e viver. Em certos tipos de gêneros, como biografias, se aprende muita coisa com a história de outras pessoas, porque a vida é uma eterna repetição. Isso favorece ao bom observador, que aprende com os erros dos outros; porque, no fundo, os erros nos ensinam mais que os acertos. Acertos às vezes podem nos tornar arrogantes, e a arrogância é uma péssima companhia".

Quem pensa que Aboudib tem uma imensa biblioteca se engana. Recentemente, a família fez uma seleção de cerca de 500 livros, doados para o sistema prisional do Estado, por intermédio de um programa da Igreja Católica de Jardim da Penha. Em sua casa, ficaram poucos livros, ainda não

lidos. Seu maior prazer não é ter estante cheia de livros, mas ver pessoas lendo e comentando os livros que ele já leu.

Agora, o autor cuida da edição de mais dois livros: "Olhos de jabuticaba" conta a história de uma amizade muito interessante entre duas meninas, e "Filomena", a folha que queria conhecer o mundo, história de uma folha, um pingo-d'água e um grão de areia; além de nova tiragem do primeiro, pela Gráfica Espírito Santo, para atender interessados, entre os quais escolas.

O dinheiro arrecadado pela venda do primeiro livro foi doado às obras sociais da Paróquia de Santa Rita. E também assim será com a venda do segundo e do terceiro livros, cujas arrecadações serão doadas, respectivamente, à Accaci e ao Orfanato Cristo Rei. ➤

Serviço:

O elefante que queria ser bombeiro

Autor – Sérgio Aboudib Ferreira Pinto | Ilustrações – Lucas Vargas Ferreira Pinto Aboudib

Projeto gráfico – Paulo Angelo e Sidnei Vieira | Editoração – Sidnei Vieira | Revisão – Darlene Gaudio Angelo

Impressão – Gráfica Espírito Santo

Rua José Alexandre Buaiç, 157
Enseada do Suá, Vitória, ES
CEP 29050-913
Tel.: (27)3334-7600
www.tce.es.gov.br

PRESIDENTE
Umberto Messias de Souza

VICE-PRESIDENTE
Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

CORREGEDOR GERAL
Sebastião Carlos Ranna de Macedo

CONSELHEIROS
Elcy de Souza
José Antônio Pimentel
Marcos Miranda Madureira
Valci José Ferreira de Souza

AUDITORES
Márcia Jaccoud Freitas
João Luiz Cotta Lovatti
Marco Antônio da Silva

**PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO
PÚBLICO ESPECIAL DE CONTAS**
Domingos Augusto Taufner

DIRETOR-GERAL DE SECRETARIA
Ildemar Borges Júnior

SUBDIRETOR GERAL DE SECRETARIA
Lauro Augusto Valle Barros

ACONTECE

Informativo do Tribunal de Contas do
Estado do Espírito Santo (TCEES)

CONSELHO EDITORIAL
Ildemar Borges Júnior, Lauro Augusto Valle
Barros, Bruna Barbosa Soneghet Silva e
Fábio Vargas Souza.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Orlando Eller - MTb 036/79
Roberta Peixoto

COLABORADORES
Bárbara Neves Moschen
Janaina Silva
Mylla Macedo
Raquel Malheiros

EDIÇÃO
balai
comunicação e design

Rua das Palmeiras, 710,
Edifício Santa Bárbara, Sala 401,
Santa Lúcia - Vitória/ES
CEP 29056-210
Tel.: (27) 3315-4390
jornalismo@balaidesign.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Wallace Capucho - MTb 1934/ES

REVISÃO
Marcos Alves

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Maluf

FOTOS
Arquivo TCEES
Balaio Comunicação e Design

IMPRESSÃO
Gráfica Resplendor
Rua Bernardo Wilken, 3,
Alvorada - Vila Velha/ES
CEP 29117-120
Tel.: (27) 3326-1861